

A um dia do Conclave, Celso de Mello relembra ano em que houve três papas

06/05/2025

Cardeais de todos os continentes abrirão nesta quarta-feira (7/7), no Vaticano, os trabalhos para eleger o 267º papa. O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal **Celso de Mello**, que acompanha o Conclave, chegará ao seu “oitavo papa” em vida: nascido em 1945, **ele já testemunhou** a passagem de sete chefes da Igreja Católica.

Pela primeira vez, com quase 80 anos, Celso de Mello será mais velho do que o Sumo Pontífice — já que essa é a idade limite para concorrer ao cargo. O ministro presenciou papados longos, como os mais de 26 anos de João Paulo 2º (1978-2025), e outro que durou pouco mais de um mês.

“Uma curiosidade: 1978 foi o ano em que a Igreja Católica Romana teve três Sumos Pontífices: Paulo 6º (falecido em 1978), João Paulo 1º (eleito em 1978, faleceu, nesse mesmo ano, 33 dias após sua escolha) e João Paulo 2º (eleito em 1978)”, relembra.

Escolha inapelável

Celso de Mello lembra que a eleição do papa é um ato definitivo e não está sujeito a contestação por nenhuma autoridade. A escolha só poderia ser questionada se houvesse uma fraude comprovada, algo que nunca ocorreu. A *Universi Dominici Gregis*, Constituição Apostólica promulgada em 1996, sequer prevê mecanismo formal para uma eventual contestação à eleição.

“Há várias passagens na referida Constituição Apostólica que cominam a sanção de excomunhão *latae sententiae* (de imposição automática) a quem, no Conclave, ou mesmo antes, transgredir as suas disposições. Há, ainda, prescrições mediante as quais são consideradas nulas de pleno direito certas infrações descritas na Constituição Apostólica”, explica o ministro.

“Se tal ocorrer no curso do Conclave, serão tais atos ilícitos dados a conhecer ao Cardeal Camerlengo e aos 3 cardeais que o assistirem, para que tais nulidades sejam declaradas, ouvidos os Cardeais conclavistas. Tais nulidades, no entanto, não constituirão causa de invalidação do processo eleitoral.”

Leia a íntegra da manifestação de Celso de Mello:

“A abertura do Conclave dar-se-á nesta 4ª feira, dia 7 de maio de 2025.

Nascido em 1945, já passei, até agora, por 7 (sete) Papas: Pio XII (1939-1958), João XXIII (1958-1963), Paulo VI (1963-1978), João Paulo I (1978, apenas 33 dias), João Paulo II (1978-2005), Bento XVI (2005-2013) e Francisco (2013-2025). O próximo Romano Pontífice a ser eleito neste presente Conclave (2025) será “meu” 8º (oitavo) Papa!

E, pela primeira vez em minha vida, certamente serei MAIS velho do que o próprio Sucessor de Pedro, que calçará as ‘Sandálias do Pescador’!

Uma curiosidade: 1978 foi o ano em que a Igreja Católica Romana teve 3 (três) Sumos Pontífices: Paulo VI (falecido em 1978), João Paulo I (eleito em 1978, faleceu, nesse mesmo ano, 33 dias após sua escolha) e João Paulo II (eleito em 1978)!

Na passagem seguinte, do Evangelho de MATEUS, Capítulo 16, versículos 18 e 19, lê-se o momento em que Jesus Cristo funda a sua Igreja, confiando a Pedro, o Pescador da Galileia (*‘Tu es Petrus et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam’*), ‘o poder das chaves’ (*‘E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus’*):





MATEUS , Cap. 16, versículos 18 e 19:

18 ‘E também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela’;

19 ‘E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.’

PEDRO, que se dirigiu à Capital do Império Romano, fundou a Igreja em Roma, tornando-se não apenas o 1º Bispo de Roma, mas, também, por ostentar essa particular condição episcopal, tornou-se o 1o. (primeiro) Papa da Igreja Católica Romana, que teve, até o presente momento (com Francisco, inclusive) , 266 Pontífices Romanos, todos Sucessores Apostólicos de São Pedro, o primeiro Vigário de Cristo na Terra!

O presente Conclave elegerá o 267º Romano Pontífice (Papa).

O Papa tem vários títulos, incluindo os de ‘Bispo de Roma’, ‘Vigário de Jesus Cristo’, ‘Sucessor do Príncipe dos Apóstolos’, ‘Sumo Pontífice da Igreja Universal’, “Primaz da Itália”, “Arcebispo Metropolitano da Província Romana”, “Soberano do Estado da Cidade do Vaticano” e ‘Servo dos Servos de Deus’.”

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-mai-06/a-um-dia-do-conclave-celso-de-mello-relembra-ano-em-que-houve-tres-papas/>